

057

**A FIDELIDADE PARTIDÁRIA NAS VOTAÇÕES DO LEGISLATIVO GAÚCHO.** *Rafael Machado Madeira; André Marengo dos Santos (orient)* (Departamento de Ciência Política, IFCH, UFRGS).

Em pesquisa anterior pode-se verificar que os deputados gaúchos possuem elevado índice de coesão partidária nas votações da Assembleia Legislativa. Porém, os partidos que formam a base de sustentação do governo estadual (PMDB e PPB) registraram, com maior frequência um comportamento desviante, justamente em vetos à emancipações, que possuem uma origem no Executivo. O objetivo deste trabalho foi verificar a continuidade deste padrão em 1996, além de obter dados capazes de explicar este comportamento. Para isto, a partir do 'mapa geral' do comportamento dos deputados, procurou-se focalizar algumas votações em particular, buscando remontar o cenário destas votações analisando-as nominalmente as 269 votações ocorridas em 1996, por meio da leitura dos Anais da Assembleia. Por fim, foram realizadas entrevistas com os deputados e coordenadores de bancada. Estes dados confirmaram o alto grau verificado previamente, sugerindo também a importância (além da orientação partidária, de fatores como a influência da mídia e da base eleitoral dos parlamentares no processo de tomada de suas decisões.